

A utilização de filmes em sala de aula Um breve estudo nos eventos da área de ensino

Leonardo Priamo Tonello¹, Aline Teresinha Walczak², Eliane Gonçalves dos Santos³

¹⁻³Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

¹leonardo.priamo.tonello@gmail.com, ²alinewalczak@gmail.com,

³santoselianegoncalves@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta uma pesquisa qualitativa em Educação, desenvolvida com o objetivo de identificar na produção científica de três eventos da área de Ensino de Ciências, a saber: Encontro Nacional de Ensino de Biologia – ENEBIO, Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – EREBIOSUL e Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente ENECiências, e analisar nos mesmos as publicações referentes ao uso de filmes comerciais no Ensino de Ciências. Para realizar a busca foram utilizados os descritores: filmes no ensino de ciências, cinema no ensino de ciências, audiovisual e ensino de ciências. Foram identificadas seis publicações que atenderam os requisitos da pesquisa, número ainda considerado limitado. Os filmes comerciais são mais utilizados com finalidades pedagógicas no nível do Ensino Fundamental, não havendo registros de trabalhos com filmes nos níveis do Ensino Médio e Superior. Em suma, observamos que as pesquisas referentes à temática vêm aumentando gradativamente ao longo dos últimos anos, e também há de se destacar para a necessidade de maior visibilidade e estudos pertinentes à inovação da prática pedagógica a partir da utilização das ferramentas tecnológicas, em especial os filmes.

Palavras-chave: Cinema, Cinema no Ensino de Ciências, Práticas Pedagógicas.

Diante dos diversos estudos e críticas pertinentes aos métodos tradicionais de ensino, que tem como pressupostos a transmissão e armazenamento de informações, em que o professor é o detentor e o transmissor de todo conhecimento e o aluno mero receptor (Leão, 1999), o processo de ensino e aprendizagem acaba se tornando cada vez mais cansativo, monótono e sistemático, com aulas expositivas e cheias de conteúdos a serem transmitidos, desencorajando e desmotivando o aluno no processo de construção do conhecimento. Ainda, por ter uma metodologia focada na transmissão do conteúdo, o ensino tradicional desconsidera o contexto no qual os alunos estão inseridos, não havendo assim questionamentos, problematizações e reflexões sobre estas temáticas envolvidas no cotidiano destes, sendo que conforme as transformações de nossa sociedade, novos métodos de ensino e ferramentas didáticas vêm sendo pesquisadas e inseridas dentro do contexto educacional.

Dentro desta perspectiva, destacamos que as constantes evoluções da ciência e das novas tecnologias, vêm desencadeando diversas transformações sociais em diferentes aspectos, como nas relações e comunicações estabelecidas entre as pessoas, nos valores culturais, nos modelos de produção e também, principalmente, nos processos educacionais,

dentro do pressuposto de que estes resultam dessas relações e interações (Modro, 2005). Assim, destacamos que o ensino deve acompanhar as evoluções científicas-tecnológicas, precisando desenvolver novas metodologias didáticas, para assim potencializar o ensino conforme às necessidades de formação dos alunos como sujeitos sociais, precisando instigar capacidades como a tomada de decisão, autonomia, espírito crítico e reflexivo, para assim os mesmos se constituírem sujeitos participativos e atuantes com relação ao seu contexto social e cultural.

Dentro deste pressuposto, destacamos os filmes comerciais como uma das diversas ferramentas didáticas, como as histórias em quadrinhos, esquematização, mapas conceituais, jogos didáticos, que possibilitam tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, instigante e potencializador de capacidades como a reflexão, resolução de problemas, criticidade e autonomia dos alunos, dentro da perspectiva de que por meio deste, é possível abordar e trabalhar distintas temáticas de forma contextualizada, podendo analisar, relacionar e refletir a partir do enredo do filme, diferentes questões sociais, étnicas, científicas, culturais, entre outras, que estão envoltas na temática estudada (Ferreira y Costa, 2016).

Além disso, a importância de ser inserido no ensino diferentes ferramentas didáticas como os filmes, se caracteriza também pelo pressuposto de que se a atividade for bem planejada e mediada pelo professor, os alunos tornam-se participantes e sujeitos centrais do processo de ensino e aprendizagem, construindo ou reconstruindo seus próprios conhecimentos a partir da indagação, questionamento, reflexão e problematização de questões que aparecem no enredo ou que são levantadas pela turma ao longo deste (Ferreira y Costa, 2016), sendo que é dentro desta perspectiva que destacamos a importância e necessidade de ser inserido no contexto educacional as ferramentas midiáticas, para que assim, os processos de ensino e aprendizagem se tornem cada vez mais efetivos e significativos.

Referências Teóricas

A ação docente é permeada por muitos desafios e dilemas (Anjos, Santos, 2017, como ausência de material didático, indisciplina, falta de interesse e atenção dos estudantes, currículos engessados que não permitem aos professores muita autonomia. Todas estas questões remetem a pensar em caminhos e alternativas para promover um ensino, que desperte nos alunos o desejo e a vontade de aprender. Desta maneira, é importante que os professores invistam em metodologias diversificadas no desenvolvimento das aulas, e, como destaca Anjos e Santos (2017, p. 2: "os filmes podem ter forte impacto no processo de ensino e aprendizagem", pois, como aponta Napolitano (2013, p. 11:

Trabalhar com cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura e ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte. Assim, dos mais comerciais e descomprometidos aos mais sofisticados e "difíceis", os filmes têm sempre alguma possibilidade para o trabalho escolar.

Desta forma, destacamos os filmes comerciais como ferramenta didática que possibilita tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, instigante e potencializador de capacidades como a reflexão, resolução de problemas, criticidade e autonomia dos alunos, dentro da perspectiva de que, por meio deste, é possível abordar e trabalhar com diferentes assuntos de forma contextualizada, podendo analisar, relacionar e refletir a partir do enredo fílmico questões sociais, étnicas, científicas, culturais, entre outras, que estão envoltas na temática estudada.

Ainda sobre esse ponto, Setton (2004, p.67) defende que, ao trazer as mídias, filmes, para o trabalho pedagógico em sala de aula, o professor estaria promovendo momentos educativos, pois: “[...] ao meu ver, trazendo a mídia para dentro dos muros escolares, para dentro das salas de aulas. Não tal como ela se apresenta, como entretenimento, o que seria também possível: mas como material didático, como fonte de informação, como registro de uma época e história”. O professor possibilita que os alunos participem da aula, além de oferecer “recursos para que estes jovens reflitam sobre suas condições de vida, sobre o processo de construção da realidade, bem como pode estimulá-los na manipulação e reelaboração do conhecimento formal e informal sobre o mundo” (Setton, 2004, p.68).

Neste sentido, é importante levar em conta que, para o êxito do uso dos filmes em sala de aula, o professor “atue como mediador, não apenas preparando a classe antes do filme como também propondo desdobramentos articulados a outras atividades, fontes e tema” (Napolitano, 2013, p. 15). Além disso, a importância dos filmes no ensino se caracteriza pelo pressuposto de que, se a atividade for bem planejada e mediada pelo professor, os alunos tendem a ser mais participantes e, conseqüentemente, sujeitos centrais do processo de aprendizagem, construindo ou reconstruindo seus próprios conhecimentos a partir da indagação, questionamento, reflexão e problematização de questões que aparecem no enredo ou que são levantadas pela turma ao longo deste (Duarte, 2009)

Desenvolvimento

1. Metodologia

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa em educação, conforme os subsídios teóricos de Lüdke e André (2001), a partir da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2009), que se dispõe em três etapas, sendo estas: 1- A pré-análise; 2- A exploração do material; e, por fim, 3 - O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação. A pesquisa foi realizada a partir da análise de trabalhos acadêmicos disponíveis nos anais de três diferentes eventos da área das Ciências, a saber: Encontro Nacional de Ensino de Biologia – Enebio (2016) e VIII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia – Erebiosul (2016), onde os arquivos foram buscados na 9ª Edição da Revista de Ensino de Biologia – RenBio; e do I, II, III e IV Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente ENECiências (2008, 2010, 2012 e 2014), identificando e analisando nos mesmos as publicações referentes ao uso de filmes comerciais no ensino.

Após a definição de quais eventos seriam analisados, seguimos com a pesquisa de acordo com as etapas da Análise de Conteúdo da seguinte forma: na Pré-análise, realizamos

a busca por documentos nos anais dos respectivos eventos, fazendo a leitura dos títulos e resumos para verificar se estes correspondiam com o objetivo do estudo, que era de encontrar trabalhos que discutem o uso de filmes como uma ferramenta didática no ensino; na Exploração do Material, realizamos a leitura de todos os documentos selecionados, verificando e demarcando a forma como são trabalhados os filmes no ensino, e por fim, no tratamento dos dados, realizamos a sistematização e interpretação dos resultados provenientes da análise.

Ainda, ressaltamos que o número total de trabalhos encontrados nos três eventos analisados é de 1153, sendo que este após serem concluídas todas as etapas da Análise de Conteúdo, tem-se como resultado um total de 6 trabalhos. Os resultados provenientes da análise foram registrados em forma de quadro (Quadro 1), sendo que as publicações selecionadas contém as seguintes informações: 1-Trabalho e autores; 2-Ano de publicação; 3- Nível de ensino, categorizado em i) ensino inicial; ii) ensino fundamental; iii) ensino médio e iv) ensino superior; 4- Metodologia. Ainda, para análise dos dados, os trabalhos foram nomeados em "T1, T2, ...Tn" sucessivamente, seguindo do número correspondente à ordem cronológica de publicação.

O quadro 1 apresenta uma sistematização das informações coletadas por meio da análise de conteúdo realizada nos trabalhos dos anais dos respectivos eventos e repositório da RenBio, indicando um significativo número de artigos que abordam a importância do uso de filmes para trabalhar diferentes questões no ensino (QUADRO 1).

Quadro 1: Trabalhos que abordaram o uso de filmes no ensino nos Anais do ENECiências e da Revista da RenBio.

Trabalhos	Título	Autor	Ano de	Nível de Ensino	Metodologia
T1	Abordagem de questões ambientais nas séries iniciais do ensino fundamental na perspectiva da educação ambiental crítica	Leonardo Salvaio Nêline; Adriane Gonçalves Gomes; Carlos Roberto Pires Campos; Leandro Mares.	2014	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Sequência didática incluindo o uso de filmes.
T2	Análise do filme "Rio" como estratégia de identificação, abordagem e discussão do tema biopirataria para alunos do Ensino Fundamental e Médio.	Carlos Eduardo Gonçalves Cavalcante; Wá senhowek Vieira de Melo.	2014	Ensino Fundamental - Anos Finais	Visualização sequenciada de cenas do filme
T3	Uma proposta de ensino sobre o Reino Fungi para o sétimo ano do ensino fundamental, na perspectiva da teoria da aprendizagem significativa	Luciana Albrão Lourenço Soares; Evelyse dos Santos Lemos.	2014	Ensino Fundamental - Anos Finais	Sequência de atividades incluindo o uso de filmes
T4	Ambientes urbanos do futuro: abordando questões sócio-ambientais em sala de aula através da ficção científica	Emerson I. dos Santos; Luis P. Fiaszi; Rui M. de Bastos Vieira.	2008	Ensino Fundamental - Anos Finais	Exibição do filme, seguida de questionário e discussões
T5	O Ensino de Ciências com aplicação de filme como tecnologia didática	Rafaela E. Günzel, Mariana Both e Tiago S. Ferreira	2016	Ensino Fundamental - Anos Finais	Apresentação do filme e posteriormente atividades práticas
T6	A possibilidade do uso dos filmes na prática docente: uma análise nos eventos ANPED e CIECITEC	Eliane G. dos Santos, Margiêk Pasini e Caroline S. dos Anjos	2016	Ensino	Descrição das possibilidades de trabalho com filmes

Fonte: Tonello, Walczak, Santos, 2018.

b. Resultados e Discussões:

Por meio do quadro, podemos notar que (5:6) dos trabalhos encontrados estão presentes no Ensino Fundamental, sendo que este resultado entra em consonância com as orientações propostas pelo PNC, que enfatizam a necessidade do ensino ser construído nas escolas de forma interdisciplinar e dinâmica. Ainda, ao comparar os filmes encontrados no nível fundamental com ao filme encontrado no nível inicial, destacamos a interdisciplinaridade e divergência compreendida entre os mesmos, podendo observar isto pela análise de seus enredos, pois, no primeiro nível, o enredo do filme pode ser utilizado para a discussão de diversas temáticas, possibilitando inúmeras discussões e reflexões pertinentes a diferentes vivências e realidades, se divergindo dos filmes encontrados no segundo nível, pelo fato destes compreender uma variedade maior de modalidades fílmicas, sendo elas ficção científica, ação, aventura e etc, em que cada enredo permite trabalhar um número mais limitado de temáticas e informações.

Por meio da tabela, podemos observamos que em uma proporção de 4:6 dos trabalhos analisados, discutem a utilização das atividades midiáticas para abordar as diferentes interfaces relacionadas com a educação ambiental dentro da sala de aula. Além disso, 2:6 dos trabalhos encontrados apresentam uma abordagem pertinente a teorização sobre a importância e utilização de filmes no ensino de Ciências, no qual o T5 trabalha algumas questões relacionadas a aplicabilidade do uso de filmes para o ensino e o T6 faz referência ao estudo do estado do conhecimento pertinente a utilização de atividades midiáticas para a constituição de um ensino de Ciências mais dinâmico, instigante e contextual.

Podemos observar também que é pouco abordado o uso de filmes nos níveis Médio e Superior, o que nos provoca a refletir sobre os percalços que contribuem para este resultado, como a ausência de encaminhamentos e atividades com filmes ao longo da formação inicial de professores, além da necessidade e importância do ensino ser construído de modo mais contextualizado, dinâmico e interdisciplinar em todos os níveis educacionais. Compreendemos que os filmes, assim, como outras ferramentas tecnológicas, se constituem como um dos agentes para esta construção (Moran, 2007). Além disso, as escolas de Ensino Médio, assim como as instituições de Ensino Superior, precisam potencializar nos alunos capacidades que permitem que eles constituam sujeitos mais autônomos, participativos e críticos na sociedade, sendo que, se bem utilizada em sala de aula, o uso da tecnologia se constitui como uma grande aliada neste processo, dentro da perspectiva de que atualmente, os sujeitos têm seu primeiro contato com ferramentas tecnológicas mais prematuramente, e por isso, o ensino precisa se organizar de modo a acompanhar estas mudanças, podendo fazer isto por meio da utilização destas ferramentas como materiais didáticos durante as aulas.

Para tanto, destacamos ainda que os professores e os demais profissionais envolvidos nos processos educacionais precisam pensar na problemática do porque o uso de filmes no Ensino Médio e Superior, ainda se configura como um desafio para ensino. Algumas das possíveis explicações para esta questão, seja a falta de preparo para com o trabalho com esta metodologia, aceitação no ambiente escolar ou até mesmo porque ainda muitos profissionais estejam pautados na concepção tradicional de ensino, focando assim

na transmissão do número máximo de conteúdos possíveis. É importante destacar que esta metodologia de ensino baseada na mera transmissão e recepção de conhecimentos é ineficiente para que o processo de ensino e a aprendizagem se constitua significativo e reconstrutivo ao aluno, aspectos que só são possíveis desenvolver, por exemplo, por meio da troca de saberes e informações entre os sujeitos.

É importante destacar que os trabalhos analisados correspondem a todas publicações que elucidaram uma atividade realizada em sala de aula por meio do uso de filmes, comportando assim diferentes atividades em diferentes temáticas. Assim, os trabalhos presentes nesta categoria trabalham o uso de filmes no ensino de forma ampla, em que embasaram e abordaram o cinema no ensino como uma ferramenta de acessível linguagem e rica em imagens, que prende a atenção e “provoca” o interesse dos sujeitos, além de ser uma ferramenta que permite tornar o ensino mais reflexivo, interdisciplinar e contextual, pois possibilita tanto a elucidar o contexto rotineiro e social dos alunos, quanto elucidar outros tipos de contextos almejados, dependendo da temática e da atividade proposta.

Conclusão

A partir das análises e das leituras dos referenciais teóricos, podemos concluir que a utilização dos filmes como uma ferramenta didática ainda é pouco utilizada nos processos educacionais, sendo importante destacar que esta é uma das diversas metodologias de ensino que permite tornar os processos educacionais mais dinâmicos e a aprendizagem mais significativa aos alunos, tendo em vista que por meio desta, é possível analisar diferentes situações e abordar com isso diferentes concepções sobre a temática em questão, podendo fazer contextualização e comparação do enredo do filme com a realidade dos alunos, além de instigar a pesquisa, reflexão e autonomia dos alunos. Ressaltamos ainda, que esta metodologia se constitui como uma nova perspectiva de ensino, que vai em contrapartida ao ensino tradicional, que tem como pressuposto uma metodologia baseada na transmissão e recepção do conhecimento por meio de aulas expositivas, sistêmicas, monótonas e conteudistas, no qual o professor é o único detentor do conhecimento e o aluno simples receptor dos conteúdos a serem adquiridos.

Assim, tendo em vista os resultados da análise que demonstram a pequena utilização dos filmes no ensino, destacamos a necessidade de ampliar o uso do cinema comercial nos diferentes níveis de ensino, dentro da perspectiva de que este se caracteriza como uma metodologia que realiza a construção do conhecimento por meio da contextualização, pesquisa, problematização e questionamentos, o que potencializa nos alunos capacidades como senso crítico e reflexivo, autonomia e resolução de problema, tendo por consequência sujeitos mais ativos e participativos em sociedade, dentro da compreensão de que ensinar não é transferir os conhecimentos e sim construí-los de forma gradativa. Desta forma, consideramos que o uso de filmes no ensino potencializa e cria condições para a construção e troca de saberes de forma contextualizada com a realidade social, histórica e cultural, podendo superar fatores limitantes no Ensino de Ciências, como o desinteresse e monotonia do processo de ensino e aprendizagem.

Concluimos ainda por meio da presente pesquisa, que apesar do uso de filmes nos processos de ensino ainda ser pouco recorrente, é possível observar também o aumento gradativo dos estudos pertinentes a necessidade e importância da utilização das ferramentas tecnológicas no ensino, o que se caracteriza um ponto positivo para a educação, pois desta forma, percebemos que o ensino vem buscando acompanhar e relacionar as evoluções tecnológicas com as práticas pedagógicas, destacando que ainda há necessidade de haver maior visibilidade e pesquisas sobre a temática, para assim, aprimorar os processos de ensino e aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- Anjos, C. S. e Santos, E.G. (2017) Potencialidades pedagógicas do filme Bambi no ensino de Ecologia e Educação Ambiental. Canoas: Tear – Revista de Educação Ciência e Tecnologia, 6, (2). Recuperado em 13 de abril de 2018 de <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2336/1727>
- Diório, A. P. I. e Rôças, G. (2013). As mídias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Ciências: uma experiência na formação de professores de nível médio. 10. de. Rio de Janeiro: Revista Praxis. Recuperado em 13 de abril de 2018 de <http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/10/55-73.pdf>.
- Duarte, R. (2009). Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica.
- Leão, D. M. M. (1999). Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista. In: Cadernos de Pesquisa: São Paulo, (107), 187-206. Recuperado em 17 de março de 2018 de <http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf>.
- Napolitano, M. (2013) Como usar o cinema na sala de aula. (2. Ed). São Paulo: Contexto.
- Setton, M. G. J. (Org.). (2004). A cultura da mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação. São Paulo: Annablume.